



Para a história dos acessos à Abadia

Por PAULO FERRO

Hoje já é bastante fácil ir-se à Abadia. Há estradas regulars para lá e só é pena não haver transporte público. Por estradas regulares, quem lá quiser ir tem de se servir do seu carro ou do de alguém. A distância entre Santa Maria de Bouro e o Real Santuário de Nossa Senhora da



Aspecto duma das fontes da Abadia que também precisam de restauro

Abadia é grande para quem tenha de ir a pé sem ser por penitência; são quase cinco quilómetros a subir.

Em tempos recuados, os acessos para o Santuário eram bem difíceis. Consta mesmo que

(Continua na pág. 2)

ELEIÇÕES À VISTA

TRADUZIR DE SONDAJENS

No final da antepenúltima semana o País foi alertado pelo resultado de uma sondagem feita por uma Agência da especialidade em que aparecem resultados até agora imprevisíveis quanto às eleições presidenciais.

Referindo-se à 1.ª volta das ditas eleições, os resultados são: Prof. Freitas do Amaral, 33,4%; Eng.ª Lourdes Pintasilgo, 24,1%; Dr. Mário Soares, 12,9%.

Quanto à 2.ª volta a sondagem oferece-nos os seguintes resultados: no provável confronto Prof. Freitas do Amaral/Eng.ª Lourdes Pintasilgo, o professor teria 41,2% e a engenheira 33,6%; no provável confronto Prof. Freitas do Amaral/Dr.

Mário Soares, o professor teria 42% e o Dr. Soares 21%; no provável confronto Eng.ª Pintasilgo/Dr. Mário Soares, e engenheira teria 31,7% e o doutor 31,6%.

Como dizemos acima, tais resultados seriam até hoje considerados imprevisíveis. Serão, a partir de agora, moderados e tidos como muito prováveis. Temos todos de ir pensando que estamos em vésperas de uma viragem histórica. O tempo da retórica fácil e da promessa vã começa a ser coisa do passado. O povo começa a entender que está a pagar demasiado cara a sua aceitação de acreditar quanto lhe dizem em nome de uma demagogia desenfreada.

Significativo é o resultado de Lisboa, que é o que mais pesa nos números descritos enquanto que a quantidade dos que se não pronunciam é já insuficiente para alterar os resultados apurados.

Aqueles a quem estes resultados não convêm dir-nos-ão que as sondagens são falíveis, mas, por mal dos seus pecados, o que não poderão dizer-nos é que as sondagens nos actos anteriores se têm enganado substancialmente.

A tradução destes resultados perfilava-se já em anteriores sondagens que davam certos partidos em franco declínio e certas personagens a oferecerem uma irosão significativa.

Estes resultados têm,

quanto a nós, um outro sentido. É o de que as chamadas bases dos partidos, ou melhor, o povo descomprometido, não acompanha as cúpulas nas suas manobras de condução. Cheio de ser enganado começa a entender que ninguém é mais amigo dele do que ele próprio.

Tais resultados, a confirmarem-se, mesmo com ajustamentos, este País no final deste ano terá uma liderança completamente diferente tanto ao alto nível presidencial como no autárquico.

Em seguida, e tal como rezam as directrizes do candidato em posição de vencer, teremos eleições para a AR, o que quer dizer que o aparelho parlamentar sofrerá grande mexida.

Tudo isto significa que os blocos que até agora constituíam cada qual o seu partido, ou as várias tendências que constituíam um ou outro partido, se estão a desconectar, criando blocos novos, ou, melhor, criando blocos que melhor dizem do pensar e sentir das clientelas que estão a fazer nova clivagem.

Se tudo vier a processar-se dentro dos parâmetros a que nos vimos a referir e com os resultados que se divisam, teremos, decorrido o tempo que vai até às últimas eleições — no caso vertente as da A.R. — uma nova reestruturação partidária

Zéguiarensense

(Continua na pág. 2)

ESTRADA OU SIMPLEMENTE CAMINHO VICINAL?

Não me recordo exactamente, mas se a memória não me falha, teria sido no número dois deste jornal que alguém se queixava do mau estado de conservação da estrada municipal que liga Lago a Barreiros, mais concretamente no lugar da Telheira (Lago).

Mais de três meses volvidos e a estrada, no lugar da Telheira, continua na mesma, perdoem-me os

leitores mas não era isto que queria dizer, está muito pior, pois logo à entrada, no referido lugar da Telheira, quem sobe, à direita, o muro de suporte está a desmoronar-se, com o inconveniente da sua má ou quase inexistente sinalização, o que pode originar acidente ao condutor incauto, mas o inacreditável é não constar que a edilidade tenha tomado quaisquer medidas.

está V. Ex.ª livre, mas eu não (eu e muitos mais).

Coragem! Tenha dó desta humilde e boa gente de Barreiros. Ainda nos resta uma esperança, pois sempre consigo colaboramos da mais franca e leal vontade. Por tudo isto pensamos que a reparação da estrada municipal do lugar da Telheira será uma realidade a curto prazo.

Quem for obrigado a por ali passar, com destino a Braga ou para todas aquelas bandas, uma vez que outra não tem, ou vai a passo de anuro, ou então brevemente enviará a viatura para a oficina, onde qualquer reparação se paga bem cara.

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Amares, Portugal já é membro da CEE (Comunidade Económica Europeia). Também o acesso ao Solar das Bouças, paraíso de Baco, onde por vezes sonhamos já estar liquidada a dívida externa, em grande parte se faz por aqui (lugar da Telheira, bem entendido). É isto que vamos mostrar aos nossos parceiros?

E se V. Ex.ª tivesse necessidade de por ali passar diariamente? Dessa

à freguesia. Não há dúvida que é necessária à freguesia, mas podem existir as duas coisas desde que nos cedam o antigo edifício da escola primária que, depois de arranjado, possui as condições mais que necessárias para o funcionamento da pré-primária.

Portanto a C.M.A. não precisa acabar com a telecola para que se ponha a funcionar uma pré-primária. Como se vê não é a telecola que impede a continuação do circuito escolar.

Cunha e Esteves

TELESCOLA EM VILELA?

Depois de uma reunião no Governo Civil, acerca da punição do ensino telecolar, a Câmara Municipal de Amares concordou em encerrar todas as telecolas existentes no concelho.

Nestas circunstâncias está a freguesia de Vilela, que possui a telecola há cerca de nove anos. São insuficientes os argumentos que a C.M.A. apresenta relativamente à transplantação do ensino telecolar para a Escola Preparatória de Amares. O primeiro argumento que eles apontam é o de existir um circuito escolar diário, que, segundo eles, levando só dois ou três alu-

nos é injustificável. Em primeiro lugar, se não querem vir buscar dois alunos, cortem a estrada de Vilela a Paredes Secas e, através de Vilela, Paredes Secas e Caires, já encham o autocarro. Em segundo lugar, custa tanto à C.M.A. o circuito a transportar dois alunos como a transportar 50. Em terceiro lugar, se não houvesse telecola e só estudassem dois alunos o circuito teria de existir.

O segundo argumento que apontam é de que cederiam o pavilhão, onde actualmente funciona a telecola, para pôr a funcionar uma pré-primária essencial

JORNADAS CULTURAIS de 17 a 21 de Junho na Escola Preparatória de Terras de Bouro

A Escola Preparatória de Terras de Bouro planeou um conjunto de actividades com a colaboração da Câmara Municipal, juntas de freguesia, Associação Cultural de Covide, Centro de Artesanato de Covide, Grupo Coral de Souto e outras Associações Recreativas e culturais do concelho. Estas actividades desenvolvem-se entre os dias 17 e 21 do corrente mês.

Dessas actividades, constam: Inauguração do Centro Cultural de Covas,

Evocação do Pe. Martins Capela com conferências e colóquio por Prof. Doutor José Maria Cruz Ponte, Dr. José Viriato Capela, Dr. Manuel Antunes; inauguração do Museu de Vilarinho das Furnas; Atletismo; demonstração e aplicação aos alunos sobre primeiros socorros pela Unidade de Socorrismo de Terras de Bouro; reunião com pais, subordinada ao tema: «Insucesso escolar — suas causas e remediações»; actuação da Banda de Música de Carvalheira, variedades, etc..

PARA A HISTÓRIA DOS ACESSOS À ABADIA

(Continuado da 1.ª página)

as autoridades de Braga chegaram a proibir a ida dos bracarenses ao Santuário da Abadia por causa dos perigos que representava subir os caminhos tortuosos rodeados de precipícios abismais. Essas ribanceiras ainda existem hoje mas um pouco distarçadas pela vegetação que as rodeia e protege. Mãos malfazejas, porém, na estrada que vai de Santa Maria de Bouro para o Santuário, mesmo em frente às capelas, nestes últimos anos, durante todo o ano e principalmente nas noites de passagem dos peregrinos para S. Bento, têm-se entretido a descascar as paredes protectoras.

Já há muitos anos que as mesas, que têm passado pela administração dos bens da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, se preocupam seriamente com o resolver do problema dos acessos ao Santuário e com o estacionamento das viaturas junto do mesmo. Tem sido uma canseira prolongada, no decorrer de gerações de mesários, resolver estes problemas; prova disso são as actas das suas sessões no decorrer de aproximadamente um século.

A estrada mais necessária para o acesso ao Santuário — a que vai de Santa Maria de Bouro até lá cima — foi planeada e executada nos finais do século passado. Daí para cá tem-se melhorado muita coisa mas até essa altura a chegada ao Santuário fazia-se por caminhos, sinuosos, bordados de precipícios. Foi uma grande obra o lançamento da estrada referida e, para lembrança dos seus autores, servindo-nos das actas do arquivo da Confraria, vamos hoje recordar alguns dos seus nomes e pormenores do levantamento da estrada.

No dia um de Novembro de 1892, reuniu-se a mesa em casa do tesoureiro, Manuel José da Silva, e, como não tivesse aparecido o juiz, tomou a direcção dos trabalhos o presidente da confraria. E este disse que tendo votado, no orçamento geral da Confraria, a quantia de 200.000 reis para ser estudada a estrada «desde a povoação de Bouro ao Santuário d'Abadia e tendo os melhores informes acerca de quem podia fazer os estudos, pro-

punha que os mesmos estudos fossem confiados ao sr. Leonardo António Ferreira Braga que propôs fazer os estudos e planta pelo preço de cinquenta reis o metro». A mesa julgando aceitável este preço «aceitou e autorizou o mesmo sr. Braga a proceder aos estudos e ao mais que fosse necessário a fim de poderem-nos apresentar à autoridade competente para sua aprovação». Levaram presentes: o presidente, Pe. António Emídio de Almeida; o vedor, António de Jesus Pereira do Lago e Costa; o tesoureiro da casa, Manuel José da Silva; o tesoureiro da devoção, Francisco José de Serra Fernandes; mordomos: Camilo de Sousa, António Manuel Domingues, António José Antunes e José Manuel Arantes; secretário, José Augusto Leite Ribeiro.

Em 16 de Abril de 1893, «por não haver proposta alguma que lhe conviesse para a arrematação do primeiro lança da estrada de ligação entre o Santuário e Bouro», a Mesa resolveu abrir nova praça. A reunião foi na sala de sessões da confraria a fim de «se proceder à arrematação do primeiro lança d'estrada a executar entre o perfil n.º 304 a 318, de ligação entre o Santuário e Bouro, sendo aberta a praça, em conformidade com os respectivos editais, e não havendo proposta alguma que conviesse à mesa». Esta deliberou que se abrisse nova praça na cidade de Braga no lugar que o presidente designar depois de passados e assinados os respectivos editais.

No dia 17 de Dezembro de 1893, reunindo a mesa em casa do seu presidente, este informou que estava pronta a primeira empreitada e que «era necessário ser examinada pelo engenheiro que fez a planta para ser medida e se estava nas condições de ser aprovada e quando assim acontecesse que o thesoureiro completasse o pagamento ficando em poder deste 5 por cento da arrematação — 22.500 reis — ou documento que garanta esta quantia para responder a qualquer prejuízo que se possa dar na estrada dentro do prazo de seis meses. Esta proposta foi aprovada, podendo o thesoureiro pagar logo que o engenheiro dê seu parecer».

Em seguida, foram presentes o orçamento

para a 2.ª empreitada entre os perfis n.º 287 e 304, montando o total de 647.090 reis já abatidos 71.890 para administração. Foi resolvido fazer-se orçamento suplementar pedindo autorização os 50.000 reis que aumentou a 1.ª empreitada bem como assim 400.000 reis para serem aplicados na 2.ª empreitada devendo ser retirados os 450.000 reis da receita ordinária do ano económico de 1893-1894. Conseguida a aprovação do orçamento que fosse logo anunciada a praça.

No dia 18 de Janeiro de 1894, na sala das sessões e estando reunida a mesa, lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o orçamento suplementar para o 2.º lança da estrada de ligação de Bouro ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia entre os perfis 287 a 304. Visto e analisado este, foi aprovado.

Ainda durante mais bastante tempo se continuou a falar no levantamento da estrada. Também nós voltaremos ao assunto.

PAULO FERRO

Eleições à vista

(Continuado da 1.ª página) divisando-se melhor os contornos ideológicos da sociedade portuguesa até agora dominada por uma propaganda socializante que lhe quis fazer ver uma panorâmica que não era real e que, por o não ser, vai ruir fragorosamente.

É a partir de agora que a dita viragem histórica começará a ser entendida e muitos dos que são ainda líderes ou cúpulas começarão a entender, por força das circunstâncias, que é preciso entrar de férias para que a nova caravana passe.

O tempo de viver à sombra da promessa fácil e da incompetência, a que deu origem a volubidade de uma Revolução frágil de ideias e carecida de competências, está no fim. Cada um, daqui em diante, terá mesmo de provar a este povo sacrificado que vem por bem e para bem fazer.

Há no horizonte visível algo de novo, de grande de positivo.

Temos fé de que será irreversível.

João Macedo

PENSAMENTO DO DIA

Fazer uma coisa e aconselhar outra é querer endireitar a sombra duma vara torcida.

M.B.

As amigas mundanas são andorinhas que emigram com as lágrimas.

E. R.

BOM HUMOR

—Dê-me uma esmolinha. Tenho 7 filhos a quem dar de comer.

—Coitado! Então o senhor tem 7 filhos e nenhum deles ajuda? Que fazem eles?

—São uns malandros. Todos andam a pedir também, mas por conta própria...

—Olá, rapaz! — diz um hóspede.

—Este não é o meu chapéu. Quem seria o burro que o levou?

O empregado: Não sei, senhor; mas se o levou, é sinal de que tem a cabeça igual à sua.

///

Numa agência de Companhia de Seguros:

—Venho fazer um seguro.

—De vida ou de incêndio?

—Os dois. Não vê que tenho uma perna de pau...

///

—Quais foram os seus cúmplices no roubo?

—Eu fiz sozinho, senhor Juiz.

Hoje em dia, a gente não pode confiar em ninguém.

///

Ali vai o homem cujo cabelo se tornou completamente branco num mês!

Algum grande desgosto? Não! É que o deixou de pintar...

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO
Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Preço de assinatura: Anual, 450500 — Semestral, 230500

Preço avulso: 20500

Visite o Santuário de N.ª S.ª da Abadia o mais antigo de Portugal



Fábrica de
fatos
casacos
calças

de alta categoria!

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

- PELO SANTUÁRIO -

OFERTAS PARA A ESTRADA DE S. MIGUEL

Belisário José da Silva (Obra)	5.000\$00
António Severino de Sousa e Costa (Sobreira)	2.000\$00
Amâncio Maia (Soalheiro)	1.000\$00
Vítor Fernandes (Lordelo)	500\$00
Teresa Amorim Pinto (Obrinha)	1.000\$00
José Maria Araújo Amorim (Obra)	1.000\$00
Irene Loureiro (Terreiro)	1.000\$00
Emília Gaia (Ferraria)	500\$00
Adelaide de Sousa Ferreira (Carrascal)	500\$00
Adelaide Loureiro (Boavista)	1.000\$00
Manuel Cerqueira (Cales)	2.000\$00
Ernesto Fernando R. da Cunha (Terreiro)	5.000\$00
Esmeralda de Jesus Gonçalves (Lordelo)	500\$00
Florinda Rosa da Silva (Lordelo)	500\$00
Amândio Venâncio Gonçalves (Lordelo)	1.000\$00
Manuel José Pimentel (Abadia)	500\$00
Adriano José de Sousa (Enchido)	500\$00

António da Silva Araújo (Lordelo)	500\$00
Adelina Aires Castro (Obrinha)	500\$00
Bernardino Afonso (Obra)	500\$00
Adelaide Loureiro (Boavista)	1.500\$00
Manuel Joaquim da Cunha (Lordelo) ...	500\$00

Manuel Antunes Soares	1.000\$00
Esperança do Céu Fernandes Dias ...	1.000\$00
a tripulação do barco «Milagre da Vida», da Póvoa de Varzim	600\$00
Manuel Gonçalves da Silva deu os brincos de ouro que a sua falecida mãe tinha usado	

PROMESSAS

Cumpriram as promessas que tinham feito a Nossa Senhora da Abadia e entregaram:

Mavilde de Jesus Gouveia Fernandes... 10.000\$00 e ofereceu para os cravos que ornamentaram o andor de Nossa Senhora na peregrinação	1.000\$00
Mavilde de Jesus Carneiro	4.000\$00

VISITAS

No dia 2 de Junho de 1985 o pároco de Vila Fria, Viana do Castelo e os elementos das associações religiosas estiveram de tarde na Abadia e rezaram o terço no Santuário.

Incluíram no programa do seu passeio visitarem a Abadia e rezarem o terço junto de Nossa Senhora.

OPINIÃO

TURISMO A SÉRIO

Sonhei... mas que sonho maravilhoso eu tive, que me transportou a uma realidade ilusória.

Costuma dizer-se que as experiências ocorridas no sonho são imaginárias, mas acredita-se porém que elas podem estar relacionadas com a realidade. Mas nada se perde quando sonhamos maravilhas, que nos faz sentir coisas belas. Este sonho foi do género, porque senti que se tinha pensado em turismo a sério na nossa terra que em condições inigualáveis a qualquer parte do Mundo.

O que vi nesse sonho?

Um aeroporto que nasceu nas fraldas da serra de S. Mamede-Igreja Nova, concelho da Póvoa de Lanhoso e se prolongava até à Cruz de Real-Tabuaças concelho de Vieira do Minho. As casas que lá existiam, tinham desaparecido para dar lugar ao Aeroporto internacional (esqueçamos os números em escudos). Vi aviões cheios de turistas, vindos de toda a parte do Mundo. Do Penedo à Pedra Bela, desta para Peneda, da Nossa Senhora da Abadia para S. Mamede havia teleféricos e outras espécies de ascensores.

Não faltavam estradas condignas para que destas localidades, ou vice-versa, se pudesse visitar o Gerez, Terras de Bouro, Amares, com as suas suas vistas maravilhosas do monte de S. Pedro, Póvoa de Lanhoso com a sua Serra do Pilar a histórica Fonte Arcada etc.. Em Bouro transformou-se o velho e desprezado convento num hotel luxuoso com 300 quartos e suas dependências que o tornaram numa verdadeira cidadela, até nem faltavam os conhecidos jogos de azar, mas só para ricos. Moradias e luxuosas estalagens existiam nestes percursos.

Na albufeira da barragem de Caniçada havia várias diversões aquáticas e não faltavam também as toscas e pitorescas jangadas, não faltavam fáceis acessos da barragem para qualquer dos locais citados por estrada ou ascensores.

Em Bouro contactei com alguns turistas e perguntei: o que achavam deste investimento arrojado? disseram-me que tínhamos condições para trazer até nós o Mundo rico do Turismo e que o investimento era de fácil e rápida recuperação, mas com um

projecto grandioso. Praias belas, meus amigos, só no Algarve, mas paisagem Algarve, mas paisagens maravilhosas é conosco, Devemos preparar-nos para atrair os ricos, turisticamente falando, depois surgiria a melhoria de vida para todos nós.

Abel J. Gonçalves



«Aos nossos amigos e vizinhos portugueses. Cumprimentos respeitosos. Esta fotografia tem por finalidade mostrar-lhes a sua Igreja.

Agora, ao número 2451 da Bronte Road, em Oakville, há uma igreja portuguesa muito bonita que também pode ser sua. Visite-a já no próximo Domingo e ajude, agora, a construir, em frente do prédio, o Santuário de Nossa Senhora de Fátima do Canadá.

Pe. Lima Esteves»

Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

- DE -

João Baptista de Jesus Antunes

ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

Certamente, ter-se-á já interrogado o leitor: — Onde está o relacionamento dos descendentes de Pelágio Amato com os acontecimentos subsequentes da história, de modo que se verifique uma correspondência com o termo proposto de princípio?

É o que em breve se vai tratar. Entretanto, umas simples considerações. Porque foi o rei quem o propôs à comunidade, apesar de esta ser muito mais antiga, ficou para sempre sufragânea do Mosteiro de Alcobaça.

Trocou depois o primitivo sítio das montanhas, de áspero e desabrido, pela amenidade do vale, onde veio levantar a grande fábrica do Mosteiro de Bouro, logo que a paz e segurança se consolidou, à medida que definitivamente foram repelidos para longe os inimigos da fé e dos Santuários e pareceu não haver mais lugar para assaltos e destruições.

Assim era de esperar e se verificou durante séculos de sossego e prosperidade para as populações e instituições deste género. Combateram-se e venceram-se os inimigos externos e descansou-se, voltando-se as iniciativas para outros sectores da vida nacional, as quais redundaram, sem dúvida com alguns percalços, em extraordinária grandeza.

Não se contou como os inimigos cá de dentro, que cresceram no bem estar e ganharam folgo e confian-

PELÁGIO AMATO Tronco de Almeidas — Projecção na História

ça entre o povo que conseguiram até certo ponto doutrinar para os seus fins, a coberto da boa fé dos incautos.

Os mesmos princípios, que deviam proteger e defender a sua causa, que era a deles principalmente, envolveram-se sob o pretexto e bandeira de uma guerra civil, em que se abateu a grande Família nacional, luta de morte que devora vidas e fazendas, a tal ponto que até foi preciso vender os bens das Ordens religiosas para pagar os trabalhos dos chefes das campanhas militares que nessa guerra participaram e conseguiram a derrota da facção contrária, com o triunfo do liberalismo. Todas as revoluções deixam as suas marcas. A revolução

liberal deixou a marca da destruição e da morte.

Expulsos os frades de suas Casas, caíram sobre elas hordas de bárbaros mais perigosos que os que invadiram a Espanha em 710; e aí está à vista de todos o espectáculo comovedor do antigo Mosteiro de Bouro e de tantos outros sobre os quais se abateu a tragédia, concebida pelo decreto de 28 de Maio de 1834, em que pontificaram o ministro da justiça Joaquim António de Aguiar, mais conhecido pelo *mata-frades* e D. Pedro, que sobreviveu apenas três meses a esta façanha de tristíssima memória.

Aproveita-se ainda a oportunidade para uma ligeira referência ao Convento de Rendufe, no mes-

mo estado de abandono, fundação que se atribui a um cavaleiro militar contemporâneo de Pelágio Amato, de nome Egas Pais, sogro do alferes-mór do conde D. Henrique, o qual foi D. Fafes Luz. Também este Egas Pais de Rendufe tem a sua memória na *Vida de S. Geraldo*. Repare-se na diferença que vai do restaurador da Abadia para o fundador de Rendufe:

Celebrava S. Geraldo um pontifical em Guimarães, na corte do Conde D. Henrique, quando notou, entre a assistência, a pessoa de Egas Pais, *unde beatus Geraldus inter ceteros quemdam militem, qui Egeas Pelagii vocabatur*... Logo o Santo arcebispo deu ordens para que o pusessem fora da catedral, sem o que se recusava a continuar o acto litúrgico. Entrou tal fúria com o cavaleiro, que, contando com a aquiescência do Conde D. Henrique, quis pôr as mãos no arcebispo. E tê-lo-ia feito, se o demónio o não atormentasse e se tivesse apoderado dele. Intervieram os ricos-homens presentes e o próprio Conde D. Henrique junto do Arcebispo para que o livrasse do poder do demónio e assim aconteceu. Era que D. Egas Pais de Panagates tinha sido excomungado, porque, tendo dado prin-

cípio à fundação do Mosteiro de Rendufe, em vez de lhe prestar a devida assistência, andava metido de amores com uma parenta próxima. Note-se que ele também era viúvo de D. Sancha Mendes, filha de Mem Peres de Briteiros.

O Santo Arcebispo atendeu as súplicas que lhe dirigiram. Egas Pais prometeu arrepender-se e prestar a devida atenção à incipiente comunidade de Rendufe que logo começou a florescer a olhos vistos. E o pontifical continuou. A narrativa do caso do monge Pelágio refere um breve passo deste acontecimento, que se mostra ser anterior.

Domingos Silva

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

Agência Funerária A. Costa

— DE —

Augusto do Sacramento Costa

SERVIÇO PERMANENTE

- ★ CERAS LITÚRGICAS
- ★ PALMAS E COROAS
- ★ ARTIGOS RELIGIOSOS
- ★ TRANSLADAÇÕES PARA
TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ FABRICO DE URNAS
FUNERÁRIAS

ALÉM — FERREIROS
TELEFONE 63227 • 4720 AMARES

Supermercado de Tapeçarias de Braga

AV. DA LIBERDADE, 318 — TELEF. 25296 — 4700 BRAGA

Stock Permanente e Assegura-lhe o Mais Rápido Serviço

**Carpets
inglesas**

**Alcatifas, Carpetes em lã inglesas tipo persa,
Arraiolos, Artigos Regionais, Tapetes, Artesanato,
Papéis pintados, Revestimentos plásticos**

**Carpets
Arraiolos**

Artigos de 1.^a qualidade nas mais lindas cores e desenhos

SÓ PARA VER

PREÇOS DE FÁBRICA

Visite o Supermercado de Tapeçarias

O SEU ESTABELECIMENTO

...ALCATIFAS DE BRAGA

AMARES

FESTA DO CORPO DE DEUS

Realizou-se no dia seis de Junho, na Igreja da Paróquia da Vila de Amares, a Festa do Corpo de Deus. Na missa das 11 horas, fizeram a sua Primeira Comunhão as seguintes crianças: Célia Lopes, Susana Pires, Duartina Maja, Elizabeth Antunes, Silvia Marta Veloso, Joana Coelho, Gualdina, Dora, Sandra, Clara, Tiago, Carlos, José, Nuno Matos, Nuno Antunes, Daniel, Paulo, Pedro Alves, Marco Veloso e João André.

A tarde, estas mesmas crianças, após a procissão do Corpo de Deus, fizeram a oferta de ramos de flores a Nossa Senhora de Fátima.

No final todas elas receberam o diploma relativo à Primeira Comunhão.

CASAMENTO

No dia 25 de Maio, realizou-se o casamento de José Manuel da Silva Antunes, residente no Bairro Municipal de Amares, com Maria da Glória Rodrigues de Almeida, da freguesia de Figueiredo.

Esta cerimónia efectuou-se na capela de Nossa Senhora da Conceição, em Figueiredo, sendo presente o Sr. P.e Custódio Pinto.

BAPTISMOS

No dia 1 de Junho, na Igreja de Amares, foi baptizado o menino José Narciso Fernandes Silva Macedo, filho de José António Silva Macedo e Maria Rosa Fernandes de Macedo, tendo sido padrinhos Narciso Macedo Fernandes e Rosa da Conceição Ramoa de Macedo.

No dia dois de Junho, foi também baptizada a menina Crisália Sofia de Carvalho Mendes, nascida em 17 de Novembro de 1984, filha de Mário Mendes e de Rosalina Carvalho Mendes, residentes na Rua da Bela Vista, em Amares.

CONDUZIR SEM CARTA

No dia 27 de Maio, foi presente ao Tribunal de

Amares José Narciso Leite Antunes, por ter sido apanhado pela GNR de Amares a conduzir sem carta um tractor.

Do facto resultou, após julgamento, para o Sr. José Narciso, a pena de 10.000\$ de multa, dez dias a 200\$00 de multa com alternativa, seis dias de prisão, mínimos de imposto de Justiça, mínimos de Procuradoria e mínimos ao defensor oficioso.

Livra! «Mais vale prevenir que remediar»! — C.

S. VICENTE DO BICO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia seis de Junho, reuniu a Assembleia de Freguesia para se debruçar sobre as contas de gerência da Junta relativas a 1984, bem como sobre outros assuntos importantes para S. Vicente do Bico.

Foi grato verificar o interesse dos elementos da Junta pela solução clara dos problemas locais. Relativamente às contas de 1984, a Junta facultou a todos os presentes uma fotocópia do relatório de contas, mostrando, assim, primar pela

ATLETISMO

A equipa de Atletismo da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Dornelas, recentemente formada, participou no passado dia 25 de Maio, na corrida da Juventude em Braga. Deslocaram-se um número bastante significativo de

atletas (24), preenchendo os vários escalões etários de ambos os sexos.

Apesar das dificuldades em termos de transporte, pois que não foi possível contar com o apoio da Câmara Municipal, como estava previsto segundo o regulamento da corrida. Pois é pena que por vezes sur-

clareza existente neste executivo.

REPARAÇÃO DO CAMINHO DO RIO

Por iniciativa da Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, vai reparar-se o caminho que liga esta freguesia ao lugar da Malheira, um local de veraneio que serve S. Vicente do Bico e outras populações circunvizinhas.

É uma iniciativa simples, contando apenas com as poucas posses do executivo local.

Não podemos, de modo

algum comparar uma iniciativa deste nível com aquela que a Câmara Municipal de Vila Verde, do outro lado da margem, no mesmo lugar, quiz levar a cabo. Em Vila Verde há outras gentes e outras vontades para reconhecerem a importância daquela localidade e nela investirem para criarem uma verdadeira praia fluvial e uma atraente estância de verão.

PROCISSÃO

No dia 13 de Maio, à noite, a imagem de Nossa Senhora de Fátima percorreu quase toda a freguesia, num andar transportado pelos jovens desta freguesia que, desta maneira, quizeram estar presentes, celebrando assim também o Ano Internacional da Juventude.

O itinerário foi longo e difícil, mas foi aquele que as pessoas da freguesia incluindo os muitos jovens nela existentes, escolheram como melhor forma de honrar a Mãe de Deus dissenhos, no final, o Sr. P.e Joaquim.

J. Alves

DORNELAS

jam as iniciativas mas não há o apoio necessário para que estas se concretizem. Quando apenas se tratava de apoiar uma das poucas equipas que representou o concelho.

Mas todas as dificuldades foram ultrapassadas a participação foi brilhante.

MELHORAMENTO

Por iniciativa da Junta de freguesia foi calcetado no lugar do Pardinheiro o pedaço de via que dá acesso e faz ligação à estrada principal: Dornelas, Paredes-Secas.

CASAMENTO

No dia 8 de Junho contraíram o sacramento do

Matrimónio na igreja paróquia de Dornelas a Maria da Luz Xavier Silva, residente em Dornelas e Miguel da Mota Gomes residente em Amares.

A Santa Missa, celebrada pelo pároco da freguesia, foi acompanhada pelo Coro da Fanfarrá dos Soldados de Cristo de Dornelas.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

NOVOS ASSINANTES

Constituíram-se novos assinantes os Srs. José Fonseca Vieira, residente em França, João de Deus Vieira Caldas, residente na Venezuela, e José Augusto Martins Ferreira, residente no Lugar do Outeiro — Dornelas.

VILELA

O ANTIGO EDIFÍCIO DA ESCOLA PRIMÁRIA

O antigo edifício da escola primária de Vilela está envolvido numa política de pertença.

O Ministério das Finanças e a Direcção Geral do Património do Estado exigem, para que este pertença à Freguesia, 400 000\$00 dados pela mesma.

É absurdo que se obrigue a pagar um edifício, que, apesar de possuir gravado numa placa «C.M.A. Património do Estado», foi construído pelas gentes da Freguesia.

Interroga-se a junta: «Como pode a freguesia pagar tal edifício se só recebeu 415 000\$00 para suas despesas? Os 15 000\$00 que restarem não chegam, sequer, para pagar durante dois meses aos membros da Junta e será que de mais nada necessita a Freguesia?»

Será que... Sr. Presidente?

A ESTRADA DE VILELA

A PAREDES SECAS

Com projecto há mais de dez anos elaborado, os escassos 1900 m. de estrada de Vilela a Paredes Secas, continuam hoje no plano de actividades Camarário, nas mesmas circunstâncias.

Tendo vindo o plano causar polémica, por causa de um possível corte de propriedades, um Sr. Vereador Camarário, com vista numa certa quantidade de géneros a ele oferecidos pelos interessados, segundo consta, acelerou a polémica e cristalizou a possibilidade de concretização do projecto.

Será que ainda não acabaram as «operações de STOP», Sr. Vereador?

Será, Sr. Presidente da C. M. Amares? Vejam lá, se é que ainda vão a tempo.

Cunha Esteves

MOIMENTA

tiva relativamente à Construção em curso, etc., etc..

Devem comparecer todos os associados para boa compreensão do funcionamento do Organismo, porque nessa reunião estará o responsável da contabilidade para esclarecer o funcionamento da mesma.

ACONTECIMENTO

António Fernandes Rêgo, no dia 5 de Junho, foi in-

feliz em subir ao campanário da Igreja da Vila.

Ao descer do campanário, não sabemos como o caso se deu.

O certo é que, foi encontrado no chão, e, nem tudo corre mal, porque apareceu a Maria do Céu Cracel Viana a chamar pela Lurdes, membro da Cruz Vermelha da Vila, e a sua irmã Maria Cândida Vieira Martins, a prestar-lhe os primeiros socorros, e o Alvaro no mais curto prazo apareceu com ambulância.

Depois de ser assistido no Centro de saúde, foi transportado para o Hospital de S. Marcos para exames mais rigorosos como seja: radiografias etc.

Aguardamos mais notícias.

Os seus amigos desejam-lhe o restabelecimento de saúde o mais rápido possível. — C.

NOTA (ou aviso)

A todos os assinantes que receberam o nosso jornal n.º 10, páginas 6, e 7 em branco, agradecemos, que nos comuniquem para lhes ser enviado novo jornal, porque foi lapso tipográfico.

FERREIROS (FEIRA NOVA)

FALECIMENTO

Com 74 anos de idade faleceu no dia 1 de Junho corrente na sua residência no lugar Novo o Sr. António Andrade, casado com Patrocínia Rosa Vieira. O Piquete, assim era conhecido entre nós era um excelente provador de vinhos verdes.

A sua presença foi solicitada para todo o norte do país. Desapareceu um homem simples e figura típica.

A sua esposa, filhos e numerosa família expressa a Voz da Abadia sentimentos de muito pesar.

BAPTIZADO

Na igreja matriz de Ferreiros, recebeu o Santo Baptismo o menino José Carlos Vieira Afonso, filho de D.ª Maria Celeste Martins Viêira Afonso e de José Fernando Pinheiro Afonso.

BARREIROS

BAPTIZADO

No dia 9 de Junho corrente, na Igreja Matriz de Barreiros, no final da Missa dominical das 10 h., foi baptizada pelo Reverendo P.e João Luis Ferreira Guerra Fontes, a menina Ângela Maria Carvalho de Sá, filha de António da Silva e Sá e de D. Teresa de Jesus Veloso de Carvalho. São padrinhos o Sr. Domingos de Carvalho Ribeiro e Sua esposa D. Maria Fernanda Valença Fernandes.

Aos pais, desejamos felicidades bem como para a sua filhinha.

Zéguiarese

ANIVERSÁRIOS

No dia sete de Junho, fez 76 anos a Sr.ª Arminda Rosa Vieira, aquela simpática vendedeira de tremoços que todos os sábados de manhã nos traz a casa os saborosos tremoços.

Muitas felicidades e venha durante muitos anos a nossa casa, Sr.ª Arminda.

No dia oito de Junho, a menina Susana Sofia Cerqueira Pinto esteve de parabéns, pois festejou juntamente com seus pais, Adão José de Araújo Pinto e Maria Celeste Cerqueira, três lindas Primaveras.

TERRAS DE BOURO

RIBEIRA

Nos dias 25 e 26 de Maio realizaram-se os apuramentos e as finais do 1.º torneio de Futebol de Salão — juniores, torneio este referido no último número do nosso jornal, com a participação das equipas de Caldelas, Ribeira, Souto e Terras de Bouro.

Na fase de apuramento registaram-se os seguintes resultados:

T. de Bouro, 5 - A.C.R.I., 0
Souto, 3 - Caldelas, 9

Nas finais deste torneio para o 3.º e 4.º lugar, a equipa de Souto venceu a Ribeira, por falta de comparência desta equipa e na final a equipa de Caldelas venceu a equipa de T. de Bouro por 4 bolas a 3.

Como consequência de todos estes resultados as classificações finais do torneio foram as seguintes:

- 1.º — Caldelas
- 2.º — Terras de Bouro
- 3.º — Souto
- 4.º — Ass. Cult. Ribeira

— Nos dias 1 e 2 de Junho, realizou-se mais um torneio quadrangular de futebol de Salão seniores no Campo de Jogos da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, com a participação das equipas de Souto, Ribeira, Balança, e Terras de Bouro.

No final do torneio registaram-se as seguintes classificações:

- 1.º — T. de Bouro
- 2.º — Balança
- 3.º — Ass. Cult. Ribeira
- 4.º — Souto

Foi de louvar o desportivismo de todas as equipas intervenientes ficando apenas um reparo à equipa de juniores da Ass. Cult. de S. Mateus da Ribeira pois a obtenção de alguns maus resultados não é motivo para a falta de participação. Que no futuro a participação seja um objectivo independente dos resultados a obter.

Nos dias 8, 9 e 10 de Junho realizou-se um passeio organizado. Pela A.C.R.I.

e que teve como principais locais a visita a Coimbra, Conimbriga, Batalha, Fátima, ESerra da Estrela, Viseu, Lamego e Região do vinho do Porto.

Desejamos uma boa viagem a todos os participantes e que aproveitem os objectivos da viagem. — C.

SOUTO

SUBA A «DUMPAR»... E CANTE

Dumpar é uma viatura muito conhecida dos conservadores das estradas. Em Souto, também existe uma ao serviço dos cantoneiros Faria, Silva e Gonçalves. Este grupo de conservadores já são muito conhecidos ao longo da estrada nacional entre Lamoso Caldelas (Gerês), não só pelo «colete» luminoso que usam mas ainda pela boa disposição com que regressam do trabalho «amaciando o ruído monocórdico da «Dumpar» «pân, pân, pân), com belas canções, gargalhadas ruidosas, saudações especiais. É um festival.

Há gente que não gosta. Para muitas pessoas trabalho é sinónimo de tristeza, ar sério. No entanto, quanto sei e experimento, a Estrada entre Lamoso e Caldelas não está pior que antes. Por isso, este vosso correspondente aconselha: quando cada um no seu trabalho ou na sua vida se sentir triste, suba a sua «Dumpar» e cante, mas cante mesmo. Tristezas não pagam dívidas.

REGRESSO DE EMIGRANTES

Encontra-se entra nós para gozo de merecidas férias, e vinda da Suíça, a menina Deolinda da Costa Vasco.

CRUZ VERMELHA

Durante 15 dias foi frequentado um curso de primeiros socorros destinado a preparar soldados do Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro e que se destina a reforçar o pelotão já existente, que vai fazer no prin-

Para ela e seus familiares um grande abraço do vosso correspondente.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE SOUTO

A direcção da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, adquiriu mais dois móveis importantes para a sede. Trata-se de uma máquina de café e outra de jogos. Pretende assim a direcção criar um bom ambiente aos seus sócios, o que, diga-se em abono da verdade, está a conseguir.

As aulas de iniciação musical e aprendizagem do instrumento cavaquinho tiveram início no passado dia 6, do corrente mês. Jovem, increve-te e não deixes acabar um instrumento que já foi muito popular na tua terra.

LIQUIDAÇÃO DE ASSINATURAS

Liquidou o custo da assinatura de A Voz da Abadia correspondente a 1985 o Sr. Daniel Marques, do lugar da Igreja.

SOUTO — E O LUGAR DE SANTA EUFÊMEA

Os moradores do lugar de Santa EufêMEA reclamam o arranjo do lavadouro público avariado há anos.

É um arranjo tão simples que se pode considerar de ridículo tal atitude de desleixo, e falta de respeito por parte da Junta de freguesia.

Acrescente-se que o referido lavadouro serve também os lugares da Porta, e Lages, que não têm lavadouro.

A simplicidade do arranjo é de tal ordem que basta um saco de cimento, e uns baldes de areia para que o problema deixe de existir.

Só há uma explicação, é a falta de vontade da Junta de freguesia.

Já agora, e a conclusão do arranjo do caminho deste referido lugar?

(Os moradores do lugar de Santa EufêMEA) — C.

MOIMENTA

cípio de Julho o 1.º aniversário.

O juramento de Bandeira será no dia do 1.º aniversário, e que se espera que tenha a comparência da Cruz Vermelha Roja espanhola.

A exemplo do que está a acontecer em Covas, vai igualmente prestar juramento um pelotão de socorros de 18 elementos em Rio Caldo.

É o único concelho do Distrito de Braga que neste momento tem 2 pelotões de socorros.

26 DE MAIO, DIA DA PEREGRINAÇÃO DA SENHORA DA ABADIA

Uma Associação de Guias de Portugal para servir, que estiveram em serviço na peregrinação da Senhora da Abadia, passaram aqui na Vila.

Eu, como aprecio música, e como correspondente de jornal da Senhora da Abadia, fui logo entrevistar aquelas jovens alegres com rosto de pureza, perguntando:

Porque são tão alegres? Porque pertencemos à Associação de Guias de Portugal para Servir.

Que canção estão a cantar?

La Bella Polenta, a linda canção Italiana.

Claro, gostei de ouvir, não só aquela como outras.

Mais: transmitiram-me, que o Sr. Doutor Araújo, as tem auxiliado, e que pensam em vir a Terras de Bouro, implantar a Associação de Guias de Portugal para Servir.

Ao ausentar-me delas disse — Bem haja a vossa obra, e, tudo o que estiver ao meu alcance quando por aqui passarem podem contar comigo, e julgo que também com o povo hospitaleiro desta Vila.

Achei muita graça a uma senhora que acompanhava as donzelas risonhas do nosso país vizinho de Espanha.

Portanto, senhora de Espanha: Como eu o não percebo bem atendam-no vocês.

E ela com o ritmo da canção continuou sempre a cantar.

É assim, o espírito da juventude portuguesa: Alegre, sem vergonha de na sua companhia trazer uma senhora de idade já mais avançada como a sua abelha mestra.

Faz-me lembrar no meu tempo do jovem a: Jac, Jec, Jic, Joc, e Juc.

PESQUEIRAS

O Sr. Manuel Cardoso de Oliveira, foi internado no dia 13 de Maio, no

hospital de São Marcos, Braga, para ser operado à vesícula.

A notícia vai um pouco atrasada porque eu só tive conhecimento do acontecimento no dia 28, dia do seu regresso do hospital, o qual me parece que se Deus quiser se vai restabelecer bem.

O Sr. José Gonçalves Lopes, além do lanche que nos ofereceu disse: Descanse, trate de se restabelecer porque se não então trato eu.

Ainda bem que há gente boa.

ANIVERSÁRIOS

No dia 29 de Maio tive conhecimento de 3 aniversários.

Padre Fernando Bento, digníssimo pároco da Vila e de mais 3 freguesias.

Manuel Domingos Pereira de Freitas e José Vieira Martins.

Para todos muitas felicidades e parabéns.

Se os dois primeiros fizeram como o 3.º um excelente copo d'água, tudo correu às mil maravilhas.

O Manuel de Freitas e o José Vieira Martins, nasceram num dia torrencial de chuva, em que chegou a Portugal o digníssimo Presidente da República Portuguesa, Sr. General Craveiro Lopes.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE TERRAS DE BOURO

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, António José de Sousa, faz a seguinte convocatória:

Nos termos do artigo 25.º dos Estatutos, pelas 13 h. e 30 minutos, numa sala do Ciclo Preparatório desta Vila de Covas, com a seguinte ordem de trabalhos: — Balanço e relatório das contas do ano de 1984.

— Discussão da situação financeira da Cooperativa.

FESTA EM SANTA ISABEL DO MONTE TERRAS DE BOURO

Nos dias 29 e 30 desta manhã haverá Missa Cantada pela fanfarra de Dornelas, Sermão, Primeira Comunhão e Comunhão Solene.

Da parte de tarde uma magestosa e solene procissão abrilhantada pela dita fanfarra.



nhã e à tarde, encontro com os jovens e casais e preparação intensiva das crianças e dos jovens para a Primeira Comunhão e Comunhão Solene.

No dia 29 à noite, depois da Procissão de Velas, actuará um famoso conjunto.

No dia 30 da parte da

Acabada a procissão diversos atractivos farão com que aquelas pessoas que se deslocarem a esta simpática e bela freguesia não dêem por mal passado o seu tempo.

Comparece e trás contigo muita alegria.

Um amigo

CASA SOUTO

*Jerónimo Rodrigues
Martins Souto*

CONFECCOES EM GERAL
PRONTO A VESTIR

• HOMEM • SENHORA • CRIANÇA

Rua de S. Marcos, 94-98

Telefone 25810 — 4700 BRAGA

AMARES

FIGUEIREDO

DIA DA MÃE EM FIGUEIREDO

O dia 19 de Maio findo foi o Dia da Mãe. Dia da Mãe que nos deu o ser e dia da Mãe das Mães.



As criancinhas desta freguesia quiseram, naquele dia, manifestar publicamente e de forma bem expressiva, o quanto representa, para os seus corações pequeninos, o Ente que lhes deu a vida.

Assim, a nossa Missa dominical do Dia da Mãe

foi um encanto. A Missa foi só das Crianças e para a Mãe de cada uma delas.

Só elas é que contaram. Só elas é que fizeram as leituras da Liturgia da Palavra. Só elas é que fizeram

grande aquele dia, que seria como os demais, se não fosse o dia consagrado à sua Mãe. Foi uma Missa bela, com aromas de alegria espiritual, com lágrimas de comção à mistura.

Quem dera que, durante o ano, assim houvesse mais dias da Mãe!...

PASSEIO ESCOLAR

Em 24 de Maio passado, foi o passeio das crianças da Escola.

Professoras, alunos e alguns encarregados de educação, realizaram uma digressão turística que agradeceu a todos, de modo especial à pequenada, naturalmente irrequieta.

Constituiu verdadeira homenagem, àquela que é Virgem e Mãe, o encerramento do Mês de Maria.

Em fervorosa procissão, desde a Sua Capelinha, sob a invocação de Senhora dos Emigrantes, até à Igreja paroquial, aclamada piedosamente com Hossanas de alegria e amor filiais.

cantada, na nossa Igreja, pelas intenções dos actuais orfeonistas.

Às 11 h., orfeonistas e seus familiares, assim como alguns convidados, deslocaram-se em autocarro, para a estância termal do Gerês onde, num dos parques, conviverão íntima e animadamente.

Durante o convívio, prestar-se-á homenagem ao fundador do Orfeão e ao seu organizador, bem como àqueles que, desde a primeira hora, ainda persistem integrados naquele Grupo Coral.

CASAMENTO

No dia 25 de Maio último, pelas 11,30 h. e na Capelinha de Nossa Senhora da Conceição, efectivaram o seu enlace matrimonial a nossa Maria da Glória Rodrigues Almeida, filha dos caseiros da soa-renga Casa do Vilar, e o Sr. José Manuel da Silva Antunes, natural de Amares. A celebração do casamento foi testemunhada por Maria da Glória Lopes de Almeida e António Vieira.

NOVAS ASSINATURAS

Constituíram-se assinantes do nosso Jornal, mais a Sr.ª D. Maria Aida de Sousa Pinheiro, do Lugar da Igreja, mas com residência eventual em Fão-Esposende, e ainda o Sr. Manuel da Costa Oliveira, do Lugar das Cales, mas radicado em França, que nos pagou adiantadamente a respectiva assinatura.

Liquidou, de igual modo, os custos da sua assinatura, para o ano decorrente, o Sr. João Martins, do Lugar Novo.

Os nossos agradecimentos. — C.

ANUNCIE EM

«A VOZ DA ABADIA»

USE O TELEFONE
71210 DE BRAGA

GALERIAS CARDOSO

Cardoso da Saudade

PRONTO A VESTIR

4560 PENAFIEL

RENDUFE

PAGAR O BEM COM O MAL

Há dias, de uma residência desta freguesia, foram furtados vários objectos em ouro e uma certa quantia em dinheiro, por um protegido e servidor da mesma casa, com a finalidade, segundo confissão do autor de tal proeza, de ser preparada uma mudança para Lisboa.

Temos de convir que foi, efectivamente, uma maneira indelicada de se retribuir todo o bem recebido.

Mas, e aqui fica a pergunta, apesar da má índole

que já se verifica no autor do furto, não haverá mais culpados?

Que fez a família no campo da reabilitação de um jovem com graves antecedentes, agravados pelo fulgor dos 21 anos? E o meio em que ele vivia? E os locais que frequentava? E os falsos amigos e conselheiros que o rodeavam? E a sociedade em geral? Que meios de adaptação a um trabalho certo e fixo numa altura de profunda crise de desemprego? Para que servem os centros de reabilitação? Que vigilância e apoio se dá a delinquentes como era o caso em vias de recuperação social? Enfim para onde vão os milhões de contos que aqueles que trabalham pagam em impostos? Será que só servem para pagar juros de dívidas que contraímos no exterior, fruto de devaneios políticos, de incompetência ou para pagar chorudos ordenados a deputados e gestores e pseudo-trabalhadores de empresas públicas que na maioria dos casos nada produzem e cada vez afundam mais o barco que é este País. Cada um de nós que faça o seu próprio exame de consciência. — C.

ESCOLA DE MÚSICA

Encontra-se a funcionar nesta localidade uma escola de música da qual todo o bom Rendufense se deve orgulhar.

E o motivo desta nossa satisfação prende-se com considerandos de vária ordem:

— Porque a música é um importante meio de cultura e informação e como tal deve ser estimulada e incentivada.

— Porque a frequentam imensas crianças da nossa terra que assim se valorizam culturalmente contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e logicamente tornarão a nossa freguesia mais rica, dado que as crianças de hoje serão os homens de amanhã.

— Porque da nossa terra têm saído bons músicos que hoje alimentam várias filarmónicas dentre as quais a Banda dos Bombeiros Voluntários de Amares.

— E finalmente porque foi feita justiça ao criar esta escola, creio que a única no Concelho, em Rendufe, dado que essa localidade como toda a gente sabe, tem sido um autêntico viveiro de músicos e esperamos sinceramente que continue a sê-lo.

Porém nem tudo está bem, e no que refere ao último ponto atrás citado, a continuidade deste privilégio está seriamente ameaçada pelo seguinte:

— A escola funciona com um instrutor ao qual temos de agradecer o esforço e dedicação com que tem vencido todas as dificuldades, e elas tem sido imensas, mas o certo é que este não está vocacionado para a instrução a partir de um certo limite de aprendizagem, pelo que as crianças depois de darem os 1.º passos e aprenderem o essencial ficam sem con-

tinuidade ou tem de procurar outras escolas.

— O instrumental é muito pouco e o que existe está obsoleto.

— Presentemente cerca de dez alunos que atingiram já a fase de iniciação recorrem a uma escola em Vila Verde, deslocando-se para o efeito no carro do pai de um aluno que o faz gratuitamente e porque como bom Rendufense e amante de música não quer que Rendufe perca a tradição de terra de músicos.

Por todos estes factos apelamos às autoridades competentes que não baixem os braços, que contribuam para que a música, importante veículo cultural continue a desenvolver-se no nosso concelho e particularmente em Rendufe, onde ela tem maior vigor e significado e que providenciem a vinda de um instrumentador competente que continue a obra, que tem vindo a ser desenvolvida, estimulando ainda mais os jovens desta terra e de todo o Concelho que a queiram frequentar, e diligenciar também para que seja aumentado e modernizado o instrumental, tão necessário à aprendizagem.

Se assim fizerem estão a valorizar a nossa terra, a promover a cultura e esta é a identidade dum povo.

VIDA PAROQUIAL

No passado dia dois de Maio de 1985, realizou-se no Santuário do BOM JESUS DO MONTE em Braga o casamento da Paula Cristina Peixoto Almeida Dias, filha de um conhecido proprietário desta terra com José Ribeiro, este natural da Freguesia de Vilar da Veiga, Concelho de Terras de Bouro.

Ao novo casal desejamos as maiores venturas — C.

FÁBRICA DE URNAS FUNERÁRIAS

— DE —

Manuel Augusto Machado da Costa



TELEFONE 63227

RUA DE ALÉM — FERREIROS • 4720 AMARES

DESPORTO

I TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL DE SALÃO DE CARVALHEIRA COM INÍCIO EM 2 DE JUNHO

QUEREMOS UM TORNEIO QUE DIGNIFIQUE A NOSSA PRESTIGIOSA ASSOCIAÇÃO

TROFÉUS JÁ ESTÃO EM EXPOSIÇÃO NO EDIFÍCIO DO TURISMO EM BRAGA.

Encontram-se expostos no edifício do Turismo os troféus para o Torneio de Futebol de Salão. Estão em exposição desde o dia 9 de Maio, até ao dia 20 do corrente mês, para depois serem expostos na Vila de T. de Bouro.

A beleza e o valor dos referidos troféus, são atracção constante para as pessoas que visitam Braga. Por tal atracção muitas equipas, têm contactado a Organização, para se inscreverem.

D. INTRIMO (ESPANHA) QUALIFICADO PARA O TORNEIO.

Mais uma equipa espanhola conseguiu a qualificação para estar presente em Carvalheira. Conseguiu o apuramento através de penalties, derrotando na final uma equipa rival de Lovios.

A ORGANIZAÇÃO DO TORNEIO TEM RECEBIDO MUITOS CONVITES.

Muitos convites tem recebido a organização do Torneio. Pois tudo indica que vai haver uma pré eliminatória para atingirem as 24-30 equipas. De BRAGA, Amares, V. Verde, T. BOURO, têm surgido muitos convites.

O TORNEIO terá 3 séries de 8 a 10 equipas. Se aparecerem mais de 24 a 30 equipas haverá uma pré-eliminatória para atingirem as 24 ou 30 equipas.

Os dois vencedores de cada série ficarão apurados para a fase final.

CABEÇA NEGRA — TERRIVEIS DE BRAGA — D. DOMINICUS D. REAL — EMPREITEIROS FERREIRA — E.D.P. BRAGA, etc., certos no TORNEIO.

CARTA A UM AMIGO

Estimado amigo!...

Gostas de jogas futebol? Gostas de participar em Torneios, com os teus amigos?...

Se desejas participar nalgum torneio de futebol de salão, não desistas, participa.

Mas se queres estar presente no n/Torneio Internacional, não desanimes, porque a organização escolherá um bom horário, dia para que tu possas estar presente nos dois torneios.

Anda ao nosso encontro, e inscreve a tua equipa. E serás bem recebido. Pois este torneio é para a juventude e tu que és jovem, é para ti.

A.D.R.C.
ERVEDEIROS
CARVALHEIRA - 35251

PROGRAMA PARA O INÍCIO DO TORNEIO

O programa para a abertura do torneio já está elaborado: Missa Campal às 9 horas, Ranchos, (Covide), Jogo de pau, largada de pombos e balões, actuação da banda de Carvalheira, tocando o Hino Nacional antes do 1.º jogo.

A organização terá uma despesa muito elevada, e por tal pedimos a todos que nos ajudem para fazer face às despesas.

O INCRÍVEL ESTÁ A ACONTECER

Está a formar-se certa guerra, na formação das equipas para o torneio. Qual será a equipa que a Associação irá apresentar?

a) Será que irá apresentar uma(s) equipa(s) para competir?

b) Haverá condições para os bons jogadores que jogarão pela A.D.R.C.?

c) Será que para o dia 2 de Junho os bons e lindos jogadores já estarão comprometidos com outras equipas?

d) Pois pode não haver dinheiro para comer, mas para dar prémios e jogar loucuras a alguns jogadores, ele aparece. É uma tristeza haver jogadores de Carvalheira a trocarem a camisola (que vestiram muitas vezes), pelo dinheiro, de alguns carolas. Onde está a crise tão falada?

e) Será verdade que vêm jogadores do Sp. de Braga (Rifa) auferirem por cada jogo cinco mil escudos?

f) É realidade que o Maia vai receber por cada jogo que faça pela equipa do Casais 3.500\$00. E o Maritns sempre aceita a proposta da equipa de Chorense. Prémio de jogo, etc.

É uma tristeza e vergonha numa terra pobre como a nossa haver pessoas a desfazerem equipas, e oferecendo tanto dinheiro a jogadores de futebol de salão.

HA CAROLAS EM TERRAS DE BOURO! ...

Victor e Jorge Guerra deixaram-se pela magia de um falso empresário do futebol de salão de Covas. Pois só a promessa que eles fizeram: — Para o ano vão jogar no G.D. de T. BOURO. Por tal esse senhor queria-os ver a jogar no torneio de futebol de salão pela sua equipa.

Os filhos pródigos, podem um dia voltar mas já será tarde, e jamais voltarão ao n/Grupo.

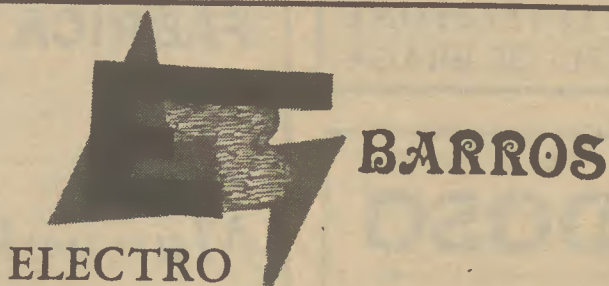
Parabéns, Grupo Desportivo de Terras de Bouro!

Terminou mais uma época do futebol distrital.

O G. D. Terras de Bouro acaba de concluir a sua primeira presença no escalão maior do futebol regional e ao obter o 5.º lugar na tabela classificativa surpreendeu positivamente todos os terras bourenses e todos os desportistas do distrito.

Equipa carecida de alguns meios (financeiros, principalmente), o G.D.T. Bouro, com toda a sua simplicidade e, acima de tudo, vontade, acaba de realizar um campeonato que dignifica e engrandece Terras de Bouro.

Equipa respeitada em todos os terrenos, o G.D.T. Bouro soube, por mérito próprio, alcançar o lugar que lhe compete e só não pensou e não pensa ir mais longe porque tem consciência de que para tal não tem possibilidades monetárias.



ELECTRO

Gerência de

Francisco Vieira de Barros

Electricista instalador de materiais e artigos eléctricos de baixa tensão

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO:

Rua Martins Moniz, 3 — Telef. p. f. 62485/62566
FEIRA NOVA — 4720 AMARES

UMA EQUIPA DE LUXO NO TORNEIO

Vamos ter uma equipa forte no torneio internacional de Carvalheira.

Será verdade que o Casais vai levar uma equipa de luxo ao torneio? Pois nos vastidores não se fala noutra coisa, e que é a favorita. Pois jogadores como Maia, Malhão, Ramoa, Rifa, Zé Maria, Mini, etc. não deixarão fugir o 1.º lugar.

Será esta a tal equipa que vai aparecer em Carvalheira a auferir por vitória alguns milhares de escudos?

Bom, uma coisa é certa, pois jogadores como estes não andam a fazer actuações de borla.

Será realidade que estes jogadores irão roer a corda?

Pois ao que me parece o Casais anda com o coração nas mãos e só não prende os jogadores a corrente de aço porque não pode. Pois o Maia já comunicou aos C.T.T. para lhe virem cortar (ou tirar o telefone. Pois não consegue dormir, face aos telefonemas que recebe, para jogar por outras equipas.

Mas o Maia não vai roer a corda, pois não Maia?

RING EM CARVALHEIRA É UMA REALIDADE

Pois com a colaboração de alguns jovens audaciosos, conseguimos construir o nosso ring de futebol de salão. Por tal feito a Associação D.R.C. fica muito grata a estes homens, como Amadeu, José Manuel M. Capela, A. Albino Capela, Fernando Coelho, Victor Carvalho, Jorge Guerra, Albino Capela, Belmiro, Armando Lopes, João Manuel, etc..

A Organização do torneio agradecerá oportunamente a estes dinâmicos rapazes pelo feito.

Enquanto muitas equipas despendiam pequenas fortunas, o Terras de Bouro (assinale-se que 8 dos 11 titulares são do concelho), a custo, lá ia arranando o dinheiro para pagar aos árbitros e à G.N.R.. E os jogadores? Esses recebiam uma pequena recompensa quando se ganhava ou empatava, mas nunca viram um centavo de ordenado! Em Terras de Bouro não há ordenados para jogadores, ainda bem! Se todas as equipas agissem assim, certamente que não se tinha chegado à situação actual em que se procura acima de tudo o lucro financeiro em prejuízo do prazer desportivo.

O G.D.T. Bouro acaba de demonstrar que sempre que haja querer as coisas compõem-se pelo melhor!

Por tudo isto, parabéns, G.D. Terras de Bouro!



Cooperativa Agrícola
dos Fruticultores de Braga
(C.R.L.)

ESTAÇÃO FRUTEIRA

POR JUNTO E A RETALHO
VENDA DE FRUTA

ENTRE-PONTES — LAGO — AMARES

TELEF. 32737

Visite o Santuário de N.ª S.ª da Abadia
—o mais antigo de Portugal

FUTEBOL

BARREIROS, 0 Dia 26-05-985 (Domingo)
DINAMO FUTEBOL CLUB (Maximinos-Braga), 1

Jogo no Campo do Club Desportivo de Lago.
 Arbitro: José Gonçalves Barbosa, de Pico de Regalados, auxiliado por Francisco Abreu Faria e Vasco Lopes de Sousa.

BARREIROS — Jorge Vieira; Artur Barros, Nel, Machado e Borges I; Borges II, Ferreira e Carlos; Zé Maria, Pereira e Xiquinho.

Substituições: Pereira por Rui Soares e Xiquinho por Domingos Veloso.

DINAMO FUTEBOL CLUB — Berto; Mário, Alfredo, António e Pinheiro; Leites I, Guimarães e Leites II; Jinho, Cardas e Miranda.

Cartões amarelos: Guimarães, Artur Barros, Mário e Alfredo.

Cartão vermelho: Zé Maria (9).

O Dínamo, que apostava na vitória, cedo começou a obrigar Jorge Vieira a intervenções difi-

ceis. Por seu turno o Barreiros, que necessitava da vitória, tentou impor bom ritmo de jogo, mas os seus intentos foram gorados pela supremacia do Dínamo. Todavia, o zero-zero, verificado ao intervalo pareceu-nos justo.

Na segunda parte o Barreiros mostrou-se pouco persistente e as substituições de Pereira por Rui Soares e Xiquinho por Domingos Veloso em nada resultaram, visto que Rui Soares se encontrava lesionado e Domingos Veloso, muito pesado, não deu o mínimo rendimento. Diríamos até que foi Domingos Veloso o causador da derrota do Barreiros, ao parar a bola em frente à própria baliza, dando desta forma possibilidades a que Miranda enviasse a bola para o fundo da baliza. Eram 16,20 horas, e o resultado estava feito, Barreiros perdia por apenas um golo.

Nel, quanto a nós, foi o melhor jogador em campo, com a desvantagem do seu individualismo. Muito poderia ter contribuído para a vitória da sua equipa. Também Borges II desperdiçou um golo certo.

Assistência razoável.

Zéquiarense



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO
 E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO.
 O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS.
 PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

ANDAR T3

EM AMARES

Aluga-se para comércio de cabeleireiro e habitação — 16.000\$00.

Telef. 77635, entre as 10,30 e as 12 horas. — BRAGA.

MERCADO SÁ DE MIRANDA

SELECÇÃO NOS ALIMENTOS

Mercearias — Vinhos de Garrafas e Garrafões de todas as marcas
 Materiais de Construção, Cimento, Sal, Vasilhame, Adubos Agrícolas e Cereais
 RUA SÁ DE MIRANDA — TELEFONE 62126

FEIRA NOVA — AMARES

confeccções

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71
GUIMARÃES



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO
 FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022
 LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE
 A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

BILHETE POSTAL À CÂMARA MUNICIPAL DE AMARES

1. URBANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA VILA

Em recentes artigos, deste Jornal, foi abordado o Plano de Urbanização da Vila (parte da Feira Nova) sugerindo o seu autor algumas aberturas de Ruas e Circulares, com vista ao alargamento da Velha Zona Urbana.

Achamos compreensível a sua opinião e pensamos que esses traçados, embora a alguns anos de distância, devem constar do futuro Plano Director, para que, com tempo, os projectos passem à realidade. De facto, só com grandes rasgos, é que os burgos alargam e crescem, e o progresso se concretiza.

Se olharmos algumas dezenas de anos para trás, recordamo-nos de uma Feira Nova, reduzida ao seu Largo, com o seu trânsito motorizado muito reduzido, as construções velhas e pequenas, e cortada de fora a fora, pela E.N., que servia de Rua principal, onde, nas noites de Verão, se passeava ao som de música, fazendo pica-deiro, ao longo da estrada. Era uma longa «Avenida» onde se transitava com segurança!!!

A evolução dos tempos trouxe-nos o horror das motorizadas, que passam em catadupa, sem respeito pelos sinais de trânsito, dos peões e, principalmente, das crianças; ameaçam a todo o momento, a nossa saúde, com os ruídos insuportáveis, e a nossa integridade física, com os frequentes acidentes pessoais. Os automóveis e os pesados, passam estrada acima e estrada abaixo, alheios à povoação que atravessam. Nas horas de ponta, o trânsito torna-se um caos em certos locais, como junto à Escola Velha, junto das bombas de gasolina e sobretudo, nas paragens dos autocarros dos Transportes Públicos, uma das quais fica, precisamente, junto das referidas bombas de abastecimento. Estas para além do perigo potencial que representam para a povoação, são um enorme embaraço para o trânsito. A essa conclusão, já chegaram muitos autarcas de outras vilas e cidades, que já mandaram afastar esses postos de abastecimento, para as entradas ou saídas das suas terras.

O leitor desprevenido, talvez pense que com mais sinais de trânsito (estacionamento proibido, sentido proibido, etc.) se resolva a situação. Nós, francamente, pensamos, que não.

A feira semanal, vem piorar tudo isto; os feirantes ocupam todo e qualquer espaço vazio; estacionam na Estrada Nacional para cargas e descargas e sobretudo, vêm às centenas tornando-se uma autêntica praga. Pois nestes dias, camionetas de fanico, estacionam e fazem manobras, nos locais mais incríveis: junto à Escola (R. Nacional); em plena Estrada Nacional em frente da Farmácia (Tecedeiro) e no cruzamento que dá para Caldelas e serve o Centro de Saúde (Empresa Hoteleira do Gerês).

Embora tenhamos conhecimento, que à Autarquia, não é estranha esta triste situação, sabemos que as soluções com futuro e de longo alcance, não são tomadas e os estudos sobre esse assunto, tardam, porque passam do Executivo para a Assembleia e desta para o Executivo; discutem-se Comissões de Estudo, mas tudo fica na mesma, por-

que se desculpam com o «Plano de Urbanização». É o pandemónio instalou-se! E cada dia que passa é pior.

E passados que foram, em revista, alguns aspectos do nosso velho burgo, que medidas se preconizam, para que a nossa Edilidade e os Técnicos do Plano de Urbanização se debruçam sobre eles?

Deixa-se, no ar, alguns desses aspectos, que a urgência impõe, que se lhe dê prioridade:

Retirada das Bombas de gasolina, para local, mais seguro e para não embaraçar o trânsito. Pode-se adiantar que há dois sítios, para as instalar. Ou nos campos do Roma, perto do local onde irá nascer a Rua de Cintura; ou nos terrenos em frente aos Correios da Feira Nova.

Reorganização da Feira, Semanal: Ninguém tem dúvidas que a Câmara tem que encarar a sério e com urgência este problema, por duas ordens de razão: a primeira, é que a Feira, tornou-se uma babilónia, onde cada feirante ocupa o terreno que quer e onde quer; segundo, é que o número cada vez maior de feirantes, são um atentado ao Comércio. Pensamos, contudo, que a feira, deve ficar no Largo do Comércio, como está e não mudá-la como alguém preconiza.

Os exemplos, que nos vêm de outras Vilas e Cidades, (como Vila Verde, Póvoa de Lanhoso, Braga, etc.) em que as mudanças da feira, levaram praticamente, à sua falência, são um alerta, para não cairmos no mesmo erro. E nós como concelho rural, não nos podemos dar ao luxo de acabar com esse comércio semanal.

A reorganização da feira, passa, naturalmente, pelo limite de feirantes, por ramo comercial; pelo leilão, no início do ano, do local destinado a cada um e pela distribuição das tendas apenas, nos Quarteirões do Largo, acabando-se, com a sua distribuição no triângulo do Cruzamento para Caldelas, antigo jardim e em frente à farmácia, Caixa Geral de Depósitos e Milho Rei.

O estacionamento dos feirantes, à mistura com os carros ligeiros, e os parques de estacionamento dos Transportes Públicos, sobretudo das carreiras eventuais (fanicos) criam uma terrível dificuldade ao escoamento normal das viaturas que saem ou entram na Feira Nova. A R.N. estaciona as suas viaturas, à entrada da Feira Nova (junto à Escola Velha) cujas manobras, prejudicam seriamente o trânsito, a visibilidade de quem circula nesse local (curva) *um perigo iminente para as crianças*. As viaturas da E. Hoteleira do Gerez, fazem parque na entrada norte da Feira Nova, engarrafando o trânsito, não só da E.N. 205 como «entope» o cruzamento que dá para Caldelas, dificultando o acesso ao Centro de Saúde. Qualquer ambulância tem dificuldade em passar leste, para o Centro de Saúde, para transportar qualquer doente ao Hospital de Braga. Mais ridículo, ainda, é o estacionamento da Empresa Tecedeiro/Herdeiros de Armando Moreno, que fazem «parque» em plena Estrada Nacional, no centro da feira... Para este caso, nem há comentários a fazer... tal é a evidência dos transtornos que causa.

Finalmente e para que conste do Plano de Urbanização, sugere-se que o actual eixo rodoviário (EN) que atravessa a Feira Nova, passe a ser uma Avenida, com duas faixas de rodagem, desde a casa Paulo, à casa Ramos, começando e terminando, com uma placa circular, de sentido

giratório obrigatório, para impedir o excesso de velocidade, dentro da povoação.

O sentido ascendente, (Braga-Gerez) far-se-ia, na actual E.N.; o sentido descendente (Gerez-Bragá) far-se-ia, pelo actual arruamento, que passa, em frente da farmácia e Caixa, alargando-se esse arruamento, à custa da placa onde estão as árvores e os postes de iluminação; no topo norte, cortava-se o Velho Jardim, a meio, criando-se uma nova configuração no triângulo de acesso à estrada de Caldelas. A ser assim, o arruamento, em frente à futura Caixa Geral de Depósitos alargaria consideravelmente, facilitando o estacionamento de viaturas, sem perturbar a fluidez do trânsito, nessa zona, o que naturalmente se pretende. Também, esta nova fisionomia, embelezava aquele local, principalmente dando uma nova imagem urbanística, ao gaveto, onde se implantou o controverso prédio, onde irá funcionar a Caixa Geral de Depósitos.

ASCLÉPIUS

STOP

Ano Internacional da Juventude

Todos nós sabemos que este ano se celebra o Ano Internacional da Juventude. Os meios de comunicação social proclamam-no aos quatro ventos e as casas comerciais aproveitaram-no na sua publicidade. Apetecia-nos perguntar: o que é que já foi feito por essa mesma juventude? Que planos têm os organismos responsáveis para festejar este ano? Que é que as Câmaras, através do seu Vereador do pelouro da Cultura, programaram para este ano? O Ano Internacional da Juventude já vai a meio e parece-nos que tudo continua na mesma se exceptuarmos algumas actividades programadas pelas associações culturais e desportivas.

O Dia Mundial da Criança foi este mês gostávamos de saber em quantas aldeias é que ele foi devidamente comemorado, elas que devem ter um dia mundial todos os dias?!

Será que as comemorações do Ano Internacional

da Juventude (se as houver) não serão apenas para alguns (sempre os mesmos: os dos centros) e as aldeias mais inóspitas continuarão no eterno desprezo daqueles que mais atenção lhes deviam dispensar?

Ano Internacional da Juventude! Já alguém se preocupou em perguntar a essa mesma juventude como é que ela gostaria que fosse o seu ano, para não ser mais uma actividade desfasada da realidade, como acontece com tudo o que é programado em gabinetes, mas dê cabal resposta aos verdadeiros anseios da nossa juventude.

Por hoje basta de interrogações.

Esperemos que este Ano Internacional da Juventude não seja mais um ano internacional de qualquer coisa, mas um abrir de perspectivas mais risonhas para o futuro dos nossos jovens, pois é neles que reside o futuro de Portugal.

António Afonso

POSTAL ILUSTRADO

Hoje estou dolente e melancólico!

Olho o céu cinzento com as suas núvens em turbilhão e recordo. Recordo uma aldeia serrana, onde não havia portas nem cancelas a travar os passos; onde cada família não era uma família, mas todas as famílias uma só família; onde não havia dor individual que não fosse de todos, ou problema que não fosse colectivo.

Hoje, passados alguns anos e a alguns quilómetros de distância, lembro-me, vagamente, das varandas que pisei e do lei-

te que aí tomei... e choro. Choro por toda aquela gente simples e trabalhadora, onde em cada rosto brilhava uma alma limpa e honesta e interrogome: que te fizeram Vila-rinho?

Amaldiçoados sejam aqueles que te profanaram!

Onde estão os teus fecundos campos verdejantes, ou a tua rica vezeira?

Hoje água, só água e ainda mais água!

Quanto custa a civilização!

Será que valeu a pena?

António Afonso

Os nossos Benfeitores



CAPELA DE SANTA MADALENA
(acabada de restaurar)

Todas as despesas deste restauro foram pagas por um sacerdote que pede o anonimato